



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO
COMUNICAÇÃO ORAL

ESTÁGIO EXTRACURRICULAR ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Cordeiro da Silva¹
Antonio Wellington Vieira Mendes²
José Gerefeson Alves³
Leonarda Marques Pereira⁴
Lorena Pinheiro Braga⁵
Glicia Uchôa Gomes Mendonça⁶

Resumo:

O estudo objetivou relatar as vivências dos extensionistas no estágio extracurricular com foco na segurança do paciente, realizado em uma Unidade Hospitalar do município de Iguatu-CE. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. Os extensionistas implementam e programam medidas de segurança do paciente, verifica a realização dessas estratégias e promovem educação em saúde com os profissionais, pacientes e acompanhantes. Esta vivência possibilita aos integrantes do projeto adquirir conhecimento sobre aspectos que envolvem a segurança do paciente em âmbito hospitalar e assim contribuir de forma significativa com o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais à formação do enfermeiro.

INTRODUÇÃO

No início da graduação, os estudantes sentem as mudanças no ensino e nesse sentido é necessário adequar-se às atribuições estabelecidas pelo ensino superior, tais como a aquisição continuada de conhecimento e a proximidade à prática profissional. Dessa forma, na tentativa

¹ Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista PROEX do Projeto de Extensão Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN) : E-mail: mariana.cordeiro110@gmail.com

² Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista de Iniciação Científica. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN). Integrante do Projeto de Extensão: Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade e Projeto Jovens Socorristas. E-mail: wellingtonmendes723@gmail.com

³ Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Projeto de Extensão Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN) : E-mail: gerfesondip@gmail.com

⁴ Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Projeto de Extensão Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN) : E-mail: leonardamarques73@gmail.com

⁵ Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Projeto de Extensão Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN) : E-mail: lorenabraga631@gmail.com

⁶ Docente. Universidade Regional do Cariri – URCA. Coordenadora adjunta do Projeto de Extensão Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN) : E-mail: glicia_efm@yahoo.com.br



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

de complementar as lacunas curriculares, os estudantes integram-se a grupos de pesquisa e extensão. Para suplementar carências da universidade e atender a questões profissionais, os graduandos envolvem-se em atividades extracurriculares (SOUZA et al., 2016).

De fato, o comprometimento do estudante universitário em atividades extracurriculares vem obtendo destaque em pesquisas brasileiras e internacionais como um fator importante a ser considerado no processo de adaptação ao contexto universitário. As atividades extracurriculares, também denominadas complementares ou não obrigatórias, incluem a participação em monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, grupos de estudos e pesquisa, nos órgãos de representação estudantil, em congressos e eventos científicos, estágios remunerados ou não remunerados, entre outros (DIAS; SANTOS; OLIVEIRA, 2016).

Segundo Dias, Santos e Oliveira, (2016) a literatura científica mostra os benefícios da participação em atividades extracurriculares, tais como menor possibilidade de evasão, mais satisfação com as experiências na universidade, maior integração ao contexto universitário e criação da identidade profissional, elementos importantes para a adaptação acadêmica do estudante.

O estágio extracurricular foi viabilizado através do projeto de extensão Educação para o Cuidado Seguro: Papel (trans)formador da universidade, onde a gestão da unidade hospitalar estabelece como pré-requisito, a participação do aluno neste projeto. Importante, pois, seu objetivo é fortalecer a prática de segurança do paciente de forma dinâmica e lúdica nas instituições hospitalares sobretudo com a equipe de enfermagem sempre seguindo os protocolos de segurança do paciente do Ministério da Saúde (BRASIL, 2016).

A pesquisa mostra-se relevante por pontuar por proporcionar aos extensionistas a vivência prática com as estratégias para segurança do paciente seguidas pela instituição. Tendo em vista a extrema importância do estágio para a formação profissional do estudante o relato pretende demonstrar quais os benefícios gerados através desta atividade complementar.

OBJETIVOS

Relatar as vivências dos extensionistas no estágio extracurricular com foco na segurança do paciente, realizado em uma Unidade Hospitalar do município de Iguatu-CE.

MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre os estágios extracurriculares vivenciados no HMAA- Hospital e Maternidade Agenor Araújo no município de Iguatu-CE com foco central na segurança do paciente adotando como referencial teórico os



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

protocolos de segurança do paciente propostos pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2013).

Trata-se de um hospital de médio porte com um total de 73 leitos sendo 63 do Sistema único de saúde (SUS), e que atende as especialidades de clínica médica e cirúrgica.

Iniciou-se no mês de agosto de 2018, com um total de 12 estagiários divididos em 3 grupos, perfazendo uma carga horária de quatro horas semanais. O acompanhamento dos alunos é realizado por enfermeiros que estão de plantão no local. Antes de começar os estágios, os acadêmicos foram orientados quanto às estratégias de segurança do paciente já utilizadas no hospital e como implementá-las pela enfermeira do Núcleo de Segurança do paciente (NSP) do hospital.

RESULTADOS/DISSCUSSÕES

A garantia do cuidado seguro é um papel desafiador para as instituições de saúde de qualquer lugar do mundo. Embora o cuidado em saúde promova a melhoria do quadro clínico, observa-se que o paciente está suscetível a riscos enquanto usuário do sistema (RIGOBELLO, 2015).

A susceptibilidade do paciente a agravos enquanto usuário devido à negligência de ações ditas simples como, higienizar as mãos, mudar o decúbito a cada duas horas, elevar as grades da cama, administração segura de medicamentos, entre outras que favorecem a assistência e diminui os dias de internação e os gastos aos serviços. Diante disso, o projeto desempenha um papel promotor da educação continuada para conscientizar sobre a consequência de suas práticas e adesão de medidas previstas nos protocolos de segurança do paciente (BRASIL, 2016).

Nesse contexto, reafirma-se a relevância da educação continuada para segurança do paciente, sendo a capacitação dos profissionais de saúde uma das principais estratégias para a adoção de práticas seguras (BEZERRA, 2013).

O projeto é constituído por doze estudantes, contando com um bolsista e onze voluntários, além da participação de três professoras, uma coordenadora geral, uma coordenadora adjunta e uma professora colaboradora. Este, por sua vez, tem o objetivo de assessorar a equipe de enfermagem na implementação os protocolos básicos de segurança do paciente instituídos pelo Ministério da Saúde dentro das instituições de saúde da cidade de Iguatu-CE, bem como consolidar sua importância de uso cotidianamente nos espaços de trabalho.

Os extensionistas implementam e programam as medidas de segurança do paciente,



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

verifica a realização dessas estratégias e promovem educação em saúde com os profissionais, usuários e acompanhantes.

A instituição já apresenta métodos como cartazes com passo a passo para higienização das mãos, quadro com os protocolos visivelmente a todos os profissionais, escore de cores com riscos, identificador de leitos contendo nome do paciente, data de nascimento e escore com cores para marcar o risco que aquele paciente apresenta, adesivos com cores para serem fixados nos prontuários, fichas de processo de enfermagem ao paciente internado e ao perioperatório, prescrições digitalizadas, entre outras medidas previstas nos Protocolos do Ministério da saúde.

Destaca-se, no entanto, a grande influência que os membros do projeto dentro da unidade hospitalar, pois mesmo que a instituição já trabalhe com os protocolos, os estudantes do projeto atuam para reforçar todas as medidas destacadas, pois se faz presente na maioria dos dias da semana, com isso há uma checagem rotineira dos prontuários e das pulseiras de identificação, por exemplo.

Nesta perspectiva, o estágio atua como um suporte para implementação das estratégias assistenciais seguras além de proporcionar a vivência dos extensionistas em um ambiente que busca fomentar a cultura de segurança do paciente e, sobretudo incentivar os profissionais a utilizarem os protocolos adequadamente e assim mitigar o riscos pertinentes a prática assistencial (RIGOBELLO, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência neste estágio proporciona, sobretudo, um aprendizado diversificado, por não se tratar apenas de uma prática observacional, mas de ação e intervenção, o que promove a capacidade de decisão e conquista de habilidades pelos membros do projeto nas ações para o cuidado seguro.

As intervenções feitas pelos alunos têm o propósito de contribuir para a melhoria do serviço, dentro de suas possibilidades e limitações como a participação dos profissionais para as atividades desenvolvidas pelo projeto devido a demanda da instituição, consolidar aula e estágios enquanto graduando, assim como, compreender os processos que se desenvolvem desde a busca ativa, a notificação, a investigação, a evolução e o acompanhamento de pacientes internados aliando com a produção de estudos na área.

Durante o estágio, foi observado que a instituição já tinha como rotina a verificação e a execução dos protocolos do Ministério da Saúde para Segurança do paciente, com isso, o



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

reforço com o apoio dos membros do projeto durante os estágios juntamente com a equipe de enfermagem, espera-se que resulte em melhoria na qualidade da assistência, sendo essencial a realização dos estudos das instituições para conhecimento de suas deficiências para assim propor intervenções para melhoria do serviço.

Esta vivência possibilita aos integrantes do projeto adquirir conhecimentos sobre aspectos que envolvem a segurança do paciente em âmbito hospitalar e assim contribuir de forma significativa com o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais a formação de um enfermeiro.

DESCRIPTORES:. Atividades extracurriculares. Enfermagem. Segurança do Paciente

REFERÊNCIAS

BEZERRA, A. L. O contexto da educação continuada em enfermagem. **São Paulo: Lemar e Martinari**, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**; 2013a. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 20 set, 2016.

DIAS, A.C.G; SANTOS, A.S. Percepções de Estudantes Universitários sobre a Realização de Atividades Extracurriculares na Graduação. **Rev Psicologia: Ciência e Profissão**. Out/Dez, 2016.

RIGOBELLO, M. C. G. Avaliação do clima de segurança do paciente em unidade de Emergência de um hospital universitário do interior de São Paulo. 2015. 183 f. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-graduação em Enfermagem Fundamental. **Mestrado em Ciências**). **Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo**. Ribeirão Preto, 2015.

SOUZA, L.E.A; et al. Atividades extracurriculares e formação médica: diversidade e flexibilidade curricular. **Interdisciplinary Journal of Health Education**, 2016.